

Editorial

Nesta Edição Especial 1 (SOBER), 2022, da COLÓQUIO - Revista do desenvolvimento Regional, estamos publicando, na forma *fast-track*, 18 artigos selecionados dentre os aprovados e apresentados no 59º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), realizado de 02 a 06 de agosto de 2021, em Brasília-DF. As temáticas dos artigos desta edição estão relacionadas com o desenvolvimento regional e rural e com a sustentabilidade dos sistemas produtivos agroalimentares. Os artigos desta edição apresentam resultados de pesquisas que analisaram alguns aspectos da sustentabilidade do desenvolvimento regional e rural, como a agroecologia, a produção, comercialização e consumo de alimentos orgânicos, em cadeias curtas. Além destes, estão sendo publicados artigos que abordaram temas como o aproveitamento de resíduos agroindustriais, políticas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), turismo rural, gestão da produção da agricultura familiar e mobilização social das mulheres rurais.

No primeiro artigo desta edição, Ritiele Eduarda de Lima, Fernanda Cabral Borges, Juliana da Silveira Espindola e Alex Leonardi, considerando os custos ambientais e econômicos da destinação de resíduos sólidos do beneficiamento de arroz para as empresas, realizaram um estudo com o objetivo de analisar o potencial de reaproveitamento desses resíduos e de agregação de valor na cadeia produtiva do arroz.

Nos nove artigos seguintes, o foco principal é agroecologia, sustentabilidade do desenvolvimento regional-rural e de sistemas agroalimentares, como a produção, comercialização e consumo de alimentos orgânicos, em cadeias curtas. Assim, o segundo artigo da edição, de Camila Lais Ramalho Batista e Janete Stoffel, traz uma discussão sobre as transformações tecnológicas na agricultura e nas interações desta com o meio ambiente, colocando ênfase no surgimento da agricultura sustentável e nos conceitos que sustentam a produção agroecológica e a orgânica. Apresentam as características conceituais que aproximam e as que diferenciam a *agroecologia* e os sistemas de produção de *alimentos orgânicos*. No terceiro artigo, Leila Dal Moro, Dieisson Pivoto, Carlos Costa e Claudionor Guedes Lemes focam na contribuição dos fatores alimentos, água e energia para o desenvolvimento sustentável. O objetivo do estudo foi identificar ações globais inerentes à produção e ao consumo sustentáveis que contribuem para a Agenda 2030. Em seguida, o artigo de Rebeca Ribeiro Traça, Cristiane

Maria Tonetto Godoy, José Ricardo da Rocha Campos e Paulo Henrique de Oliveira, destacando necessidade de inclusão social participativa dos indivíduos e da reflexão sobre as formas de construção da sustentabilidade do desenvolvimento, o estudo teve como objetivo compreender a percepção de agricultores familiares sobre o conceito de sustentabilidade e de práticas produtivas sustentáveis.

No quinto artigo, Milena Demetrio, Wilson Itamar Godoy, Angelica Servegnini de Wallau e André Luiz Simonetti, a partir da expectativa de que a Agroecologia poderá ser uma alternativa de produção de alimentos saudáveis, realizaram um estudo com o objetivo de identificar as contribuições da Agroecologia para os processos de desenvolvimento regional sustentável. Os autores interpretam esta como um sistema de produção e como um novo paradigma da ciência para a produção de alimentos. Na sequência, ainda dentro do mesmo foco dos artigos anteriores, Larice Simone de Oliveira Ferreira, Rodrigo Lanna Franco da Silveira e Pedro Gilberto Cavalcante Filho realizaram uma investigação do estado da arte das pesquisas que avaliam os condicionantes do consumo de alimentos orgânicos, com base na *disposição a pagar* e no *framing effect* da decisão de escolha de tais produtos pelos consumidores.

No artigo seguinte, Ligia Kochhan de Fraga, Larisse Medeiros Gonçalves, Wilson Itamar Godoy e Marlete Turmina Outeiro, a partir do pressuposto de que um sistema alimentar saudável é aquele que possibilita a produção e o consumo de alimentos nutritivos e acessíveis para todos, gerenciando adequadamente os recursos naturais, propõem uma reflexão sobre os riscos associados à desconexão entre produção e o consumo de alimentos. Em seguida, Patricia Ines Schwab, Jorge Amaral de Moraes e Adriana Regina Corrent apresentam os resultados de um estudo, no município de Rolante-RS, que teve como objetivo conhecer o potencial dos mercados locais de alimentos orgânicos, ou produzidos de forma agroecológica por agricultores familiares, em sistemas agroalimentares sustentáveis em processo de formação no município.

No artigo seguinte, a temática abordada por Cecilia Eduarda Gnoatto Tomazini, Norma Kiyota e Giovana Diniz Pinto Quinaglia também são as relações sociais entre organizadores, agricultores familiares e consumidores nos mercados locais e cadeias curtas de comercialização. As autoras fazem uma contextualização histórica dos conceitos de regime agroalimentar e mercados socialmente construídos para compreender as dinâmicas do desenvolvimento rural. No décimo artigo desta edição, o objetivo da pesquisa de Simone Bueno Camara, Tanice Andreatta, Mônica Rodrigues Amorin e Fabiana Riqueli Eichelberger Silveira foi compreender as motivações dos consumidores na aquisição de alimentos produzidos localmente. As autoras

realizaram uma busca em artigos publicados, entre 2010-2020, nos periódicos indexados na base de dados *Scopus*, e identificaram como motivações alguns fatores relacionados com a sustentabilidade, sabor, qualidade, confiança e características territoriais dos alimentos. Depois, Tatiana Tomal Brondani dos Santos e Ricardo Lobato Torres buscam caracterizar a importância de políticas públicas promotoras de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), visando subsidiar uma proposta de desenvolvimento inclusivo e a garantia do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (DHANA).

Nos dois próximos artigos, os autores têm o turismo rural como objeto principal de pesquisa. As autoras Leila Daiana Tardetti, Cristiane Tonezer e Rosana Maria Badalotti, partindo do pressuposto que o desenvolvimento de uma região depende de fatores naturais, sociais, econômicos e culturais e que configuram a dinâmica regional de uma determinada localidade, analisam a possibilidade de o turismo rural contribuir para o desenvolvimento rural do município de Colombo-SC. No outro, Mirian Cristina Vidal da Rocha, Ricardo Luis da Silva, André Luís Faria Duarte e Tatiane da Costa Fraga analisam o turismo rural no município de Paty do Alferes-RJ, buscando conhecer o seu potencial como fator impulsionador da economia local. Foi identificado potencial turístico rural no município e a presença de governança participativa e descentralizada, mas também o desinteresse de parcela da população e de alguns empresários.

Nos três próximos artigos a temática geral é a gestão da produção agrícola em estabelecimentos rurais. No artigo de Raquel Breitenbach, Ediclenio Dolne, Janaína Balk Brandão e Menigui Spanevello Dalcin o objetivo do estudo foi identificar as vantagens e as desvantagens da produção própria de soja na agricultura familiar quando comparado com a alternativa de arrendamento dessa área, na região de Passo Fundo-RS. Eles fizeram um comparativo entre a receita e os custos da produção própria e a receita obtida com o arrendamento dessa área para outros agricultores. No artigo seguinte, Luciano Ferreira Farias, João Paulo Guimarães Soares, Dalila Alves e Ana Maria Resende Junqueira identificaram a sustentabilidade e os benefícios econômicos, ambientais e sociais que os sistemas agroflorestais, com manejo de produção orgânica, podem trazer para a agricultura familiar. As vantagens trazidas pela produção orgânica a esses sistemas seriam agregação de valor à produção, aumento da renda do produtor e redução dos impactos ambientais. Ainda tratando de gestão de estabelecimentos agropecuários, Leonardo de Oliveira Dresch, Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo e Mayra Batista Bitencourt Fagundes discutem, em seu artigo, as potencialidades oriundas da digitalização do campo e da utilização da ciência de dados com poucos recursos pelos produtores agropecuários. Segundo

eles, os produtores podem se beneficiar de inúmeras formas da digitalização e da ciência de dados, mas o principal desafio ainda é o aumento da abrangência do acesso à internet e do tempo dedicado ao armazenamento e análise dos dados obtidos.

No penúltimo artigo da edição Tatielle Belem Langbecker, Cláudio Marques Ribeiro e Viviane Flaviano, a partir do pressuposto da existência de dificuldades na superação das desigualdades de gênero no rural, caracterizam as ações de agentes de mobilização social frente às problemáticas da mulher rural e verificaram como se manifesta a problemática de gênero, em Dom Pedrito-RS. Por fim, o artigo de Alexandre da Silva e Wilson Itamar Godoy teve como objetivo construir uma reflexão sobre elementos inerentes ao pensamento agroecológico, a partir de uma realidade de crise, desenvolve a partir do ano de 2020, que tem uma parcela na esfera ambiental e que está imbricada nas questões de desenvolvimento e sustentabilidade.

Desejamos a todos uma boa leitura e convidamos os professores, pesquisadores e estudantes de Programas de Pós-Graduação, preferencialmente em conjunto com seus professores e/ou orientadores, a submeterem seus artigos científicos à COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional, publicada pela FACCAT (Taquara). A revista Colóquio recebe, de forma contínua, artigos submetidos, após a realização do cadastro de todos os autores no site da revista, com o preenchimento das informações sobre a biografia/formação e a instituição a qual está vinculado cada um dos autores.

Taquara-RS, 14 de março de 2022.

Prof. Dr. Jorge Amaral de Moraes - Editor da Revista COLÓQUIO